

-Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil – AFBNB

Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício 2013

O Conselho Fiscal da AFBNB gestão 2011-2013, no uso das atribuições que lhe são facultadas pelo capítulo V do Estatuto desta Associação, após a 4ª Reunião Anual/2013, arrolou os registros necessários à análise e construção do presente relatório.

Ressalta que neste processo os membros do Conselho olharam a entidade como sujeitos da concretização de seus objetivos e não apenas como técnicos. Assim, no presente e último da gestão, apresentamos; (1)- Reações de acompanhamento, contendo as recomendações anteriores, com a verificação do acolhimento pela DIRETORIA, e , (2)-O relatório do exercício de 2013.

1.RECOMENDAÇÕES DOS RELATORIOS 2011 E 2012.

PARA RACIONALIZAÇÃO DAS CONTAS OPERACIONAIS(DESPESAS)

1.1-EXERCICIO 2011

Devido à sua importância na formação dos custos operacionais da entidade e objetivando um melhor acompanhamento de sua evolução ao longo de determinando ciclo, sugerimos salvo melhor juízo, que a rubrica de custos Despesas de Viagem seja uma sub-conta das contas como a seguir:

Conta Despesas com a ação institucional

Sub-contas – Despesas com viagem
Sub-contas – Diárias

Sub-contas – Transporte etc
Outras despesas

Conta Despesas da Reunião do Pleno

Sub-contas – Sub-contas – Despesas com viagem
Sub-contas – Diárias
Sub-contas – Transporte etc
Outras despesas

Conta Despesas com ação político-corporativa

Sub-contas – Sub-contas – Despesas com viagem
Sub-contas – Diárias
Sub-contas – Transporte etc
Outras despesas

– Sobre os custos de passagens de viagens e de telefone

– Despesas de passagens

Trata-se de item de custos dos mais ponderáveis, pois, são gerados por viagens indispensáveis ao cumprimento dos objetivos da AFBNB: Como reunião do Pleno, Conselho de Representantes, ações político-corporativas (viagens às agências, ações institucionais em defesa do BNB, etc.). Dada sua importância e irredutibilidade sugere-se aprofundar o que já vem sendo feito como providência para a diminuição dos custos : negociar pacotes de viagens, **inclusive buscando alternativas de outras companhias de viagens.**

– Despesas de telefone

Outra conta de custos que deve ser negociada com as concessionárias, valendo-se da acirrada concorrência do setor de telefonia no país.

1.2-EXERCICIO 2012

Devido à sua importância na formação dos custos operacionais da entidade e objetivando um melhor acompanhamento de sua evolução ao longo de determinado ciclo, **reiteramos**, o que, em relatório de 2011 sugerimos, salvo melhor juízo, que a rubrica de custos Despesas de Viagem seja uma sub-conta das contas como a seguir:

Conta Despesas com a ação institucional

Sub-contas – Despesas com viagem

Sub-contas – Diárias

Sub-contas – Transporte e etc

Outras despesas

Conta Despesas da Reunião do Pleno

Sub-contas - Sub-contas – Despesas com viagem

Sub-contas – Diárias

Sub-contas – Transporte etc

Outras despesas

Conta Despesas com ação político-cooperativa

Sub-contas - Sub-contas – Despesas com viagem

Sub-contas – Diárias

Sub-contas – Transporte etc

Sobre os custos de passagens de viagens e de telefone

Despesas de passagens

Trata-se do item de custos dos mais ponderáveis, pois são gerados por viagens indispensáveis ao cumprimento dos objetivos da AFBNB: Como reunião do Pleno, Conselho de Representantes, ações político-corporativas (viagens às agências, ações institucionais em defesa do BNB, etc.). Dada sua importância e irredutibilidade sugere-se aprofundar o que já vem sendo feito como providência

para a diminuição dos custos: negociar pacotes de viagens, inclusive buscando alternativas de outras companhias de viagens.

Despesas de telefone

Outra conta de custos que deve ser negociada com as concessionárias, valendo-se da acirrada concorrência do setor de telefonia no país.

RACIONALIZAÇÃO DOS PROCESSOS OPERACIONAIS

Como resultado do acolhimento das recomendações dos relatórios e das inovações aplicadas, conjugadas com um exitoso esforço de contenção de despesas pela DIRETORIA, seguiram-se bons resultados operacionais, apontando uma clara racionalização nos processos operacionais, principalmente no que concerne à uma nova relação de negócios com os fornecedores de produtos e serviços, com ênfase nos serviços de viagens.

A consequência foi constatada já na conta resultado de 2012 quando houve uma inflexão, pois, de um RÉDITO NEGATIVO(2011) foi positivado em 2012.

Como uma confirmação da consistência deste processo de inovação operacional e esforços planejados de contenção de despesas, em 2013, os resultados mostraram-se maior eficiência operacional, com reflexos positivos nos indicadores de retorno, liquidez e risco de insolvência, como se demonstra a seguir.

O RELATÓRIO EXERCÍCIO 2013

1. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2013

O **anexo 01** apresenta o Balanço Patrimonial e o resultado operacional do exercício em pauta que apresenta um RÉDITO positivo em R\$483.000,12(quatrocentos e oitenta e três mil reais e doze centavos), representando 26,5% da receita operacional.

No mesmo anexo, permite-se fazer comparativos entre os resultados de 2012 e 2013 que, em uma análise horizontal, aponta para uma evolução positiva do RÉDITO em 198%. Isto sendo resultado de dois movimentos: o aumento das receitas em 27,21%, confrontando-se com uma aumento das despesas em apenas 8,79%, resultando em alta folga de margem operacional, explicando o expressivo crescimento no RÈDITO OPERACIONAL e a alta eficiência econômica.

ANÁLISE DE DESEMBOLSO DE CONTAS OPERACIONAIS

O conselho fiscal, com o fito de análise de regularidade nos registros contábeis, assim como de sua correspondência de aplicação com os objetivos da entidade, destacou todos desembolsos acima de R\$3.000,00.

Da análise efetivada, chamou atenção a conta ações jurídicas de R\$12.250,00, porquanto as demais eram despesas presentes em todos exercícios e necessárias à manutenção técnica, operacional e

e política da entidade. A razão da conta era o pagamento de Honorários advocatícios de processos de defesas de direitos de nossos associados do RN com repercussão universal e preventiva para todos os sócios. A chamada ação de acumulação de cargos.

2. BALANÇO PATRIMONIAL

A análise do balanço patrimonial resultou na constatação de uma situação favorável da AFBNB sob a ótica do risco de liquidez, de crédito, operacional e de solvência. **(ver anexo 02 e sequências)**

PARECER

Considerando-se que:

- 1 – As demonstrações financeiras estão elaboradas de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade;
- 2 – Princípios contábeis aplicados com uniformidade.
- 3 – Demonstrações financeiras patrimoniais, contas de resultados e fluxo de caixa contém todas as exposições afirmativas necessárias, assim como os registros contábeis registrados.

Somos pela aprovação de contas..

Fortaleza, 04 de Abril de 2014

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Frota de Medeiros

Vice-presidente

Edílson Rodrigues dos Santos

Secretário

Henrique Eduardo Barroso Moreira

Conselheiros suplentes: José do Egito Vasconcelos, José Carlos Aragão Cabral, Francisco Leóstenis dos Santos

